

V DOMINGO DA QUARESMA

Algumas atividades para fazer em família



Viver a liturgia em casa

A pensar nas famílias que não poderão celebrar a Eucaristia em comunidade no próximo domingo, partilhamos algumas atividades que ajudam a aprofundar a **Liturgia da Palavra** com os mais novos.

Tendo em conta o feed-back que recebemos, incluímos atividades (Meditação Guiada e Lectio Divina) para jovens e adultos.

Para ajudar ao diálogo familiar, sobretudo nas casas onde há adolescentes, oferecemos o teste "Como te dás com os teus pais?". Uma forma informal de refletir e conversar sobre as relações entre pais e filhos.

A última página sugere um jogo divertido para um momento de descontração e convívio.

Esperamos que este subsídio seja útil e que proporcione um belo momento em família!

Se usar estas atividades, por favor partilhe-as connosco através do messenger do facebook das Edições Salesianas ou do Whatsapp.

O QUE SUGERIMOS:

V DOMINGO DA
QUARESMA

MEDITAÇÃO GUIADA

QUEM É LÁZARO?

CATEQUIZ

LECTIO DIVINA

COMO TE DÁS COM OS
TEUS PAIS?

PARA VER E PENSAR

ENCARA A BOLACHA

Liturgia da Palavra

PRIMEIRA LEITURA - Ez 37, 12-14

SALMO - 129 (130), 1-2. 3-4ab. 4c-6. 7-8

SEGUNDA LEITURA - Rom 8, 8-11

EVANGELHO - Jo 11, 1-45

Para rezar

Tu, Senhor, és bálsamo para as nossas feridas,
ressurreição para as nossas mortes,
saúde para as nossas doenças,
consolação para os nossos desamores,
aceitação para os nossos fracassos.

Tu fortaleces a nossa parte de Marta e Maria,
a nossa capacidade ativa tanto como
contemplativa.

Tu ensinas-nos a ser amigos, companheiros,
a humanizar e consolar.

Põe palavras na nossa boca
para partilhar alegrias e penas,
para expressar o amor conTigo
e ser como Tu.

Mari Patxi Ayerra - A Palavra do Domingo - ano A (Edições Salesianas, 2007)



**"JUNTO DO SENHOR,
A MISERICÓRDIA, A ABUNDÂNCIA DA REDENÇÃO"**



Escute o Salmo deste Domingo clicando aqui



Liturgia da Palavra

PRIMEIRA LEITURA - Ez 37, 12-14

SALMO - 129 (130), 1-2. 3-4ab. 4c-6. 7-8

SEGUNDA LEITURA - Rom 8, 8-11

EVANGELHO - Jo 11, 1-45

Meditar o Evangelho

Esta semana sugerimos-te uma **meditação guiada** sobre o Evangelho deste Domingo. É uma forma diferente de rezar.

Inicia com exercícios de relaxamento e guia-te a um encontro imaginário com Jesus, conduzindo a tua mente e o teu coração aos acontecimentos do Evangelho.

É importante que tentes fazer esta meditação num ambiente tranquilo.

- Lê em voz alta, a partir da Bíblia, a seguinte passagem do Evangelho: Jo, 1-44.
- De seguida, escuta a gravação disponível no link abaixo e deixa-te guiar pelas palavras.

MEDITAÇÃO "SENHOR, SE TU CÁ ESTIVESSES"



[Escuta a meditação guiada clicando aqui](#)



Meditação retirada do livro "Meditações guiadas para o dia-a-dia"

Que mensagem ou imagem especial recordarei desta experiência de oração?

SILVIA VECCHINI

GRUPPO IL SICOMORO

ANTONIO VINCENTI

VOU ENCONTRAR-ME

CONTIGO

ANO A

TODOS OS DOMINGOS
PARA LER E COLORIR



EDIÇÕES
SALESIANAS

V DOMINGO DA QUARESMA

Livro de Ezequiel

37,12-14

Assim fala o Senhor Deus: Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis. Reconhecereis que Eu, o Senhor, digo e faço».

DEUS DÁ-
NOS O SEU
ESPÍRITO



Epístola aos Romanos

8,8-11

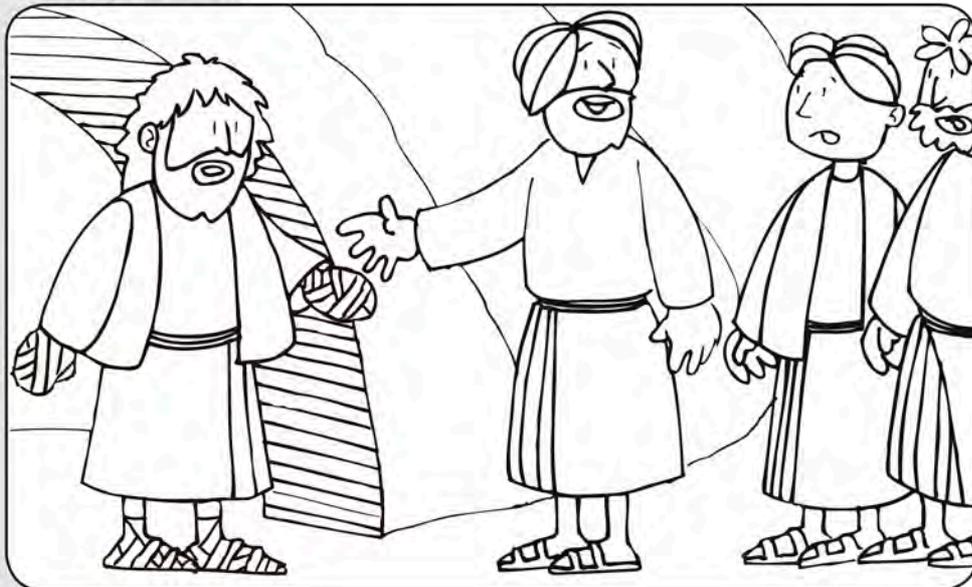
Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence.

O ESPÍRITO
SANTO FAZ-
NOS FELIZES

Evangelho segundo S. João

11,1-45

Jesus encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. Disse Jesus a Marta: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Jesus dirigiu-se ao sepulcro e disse: «Tirai a pedra». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir».



Jesus ressuscita o seu amigo Lázaro e muda o luto das suas irmãs em alegria.

Este milagre de Jesus ensina-nos que Ele é o Senhor da vida e que o amor de Deus pode mudar a nossa vida, transformando-a completamente.

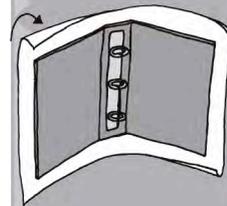


DIÁRIO DA FELICIDADE

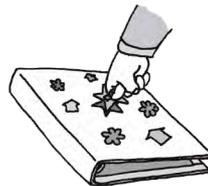
Elabora um **Diário Espiritual**, no qual escreverás as mudanças que a Palavra de Jesus suscita em ti, dia após dia. Deste modo, poderás recordar-te, muitas vezes, que Jesus mudou a tua tristeza em alegria, quando te ajudou, quando te deu um presente, quando te deu esperança...

Arranja um caderno em espiral e faz-lhe uma capa de papel branco.

Para decorá-lo usa recortes. Corta-os em forma de pequenos cartões, colocando-lhes por trás um anel de fita adesiva.

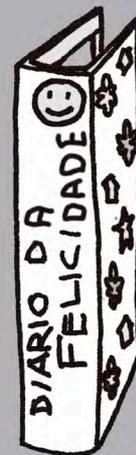


Num pratinho dilui um pouco de tinta, põe a figura de cartão sobre ela segurando-a pelo anel de fita adesiva. Deixa que se molhe bem.



Escreve com uma cor bonita o título do teu diário, e de lado, ao comprido, coloca uma fita de seda na espiral.

Todas as vezes que tiveres necessidade, poderás reler o teu diário e sentirás que **Deus está sempre contigo**, dando-te isto alegria e esperança.



José Real Navarro

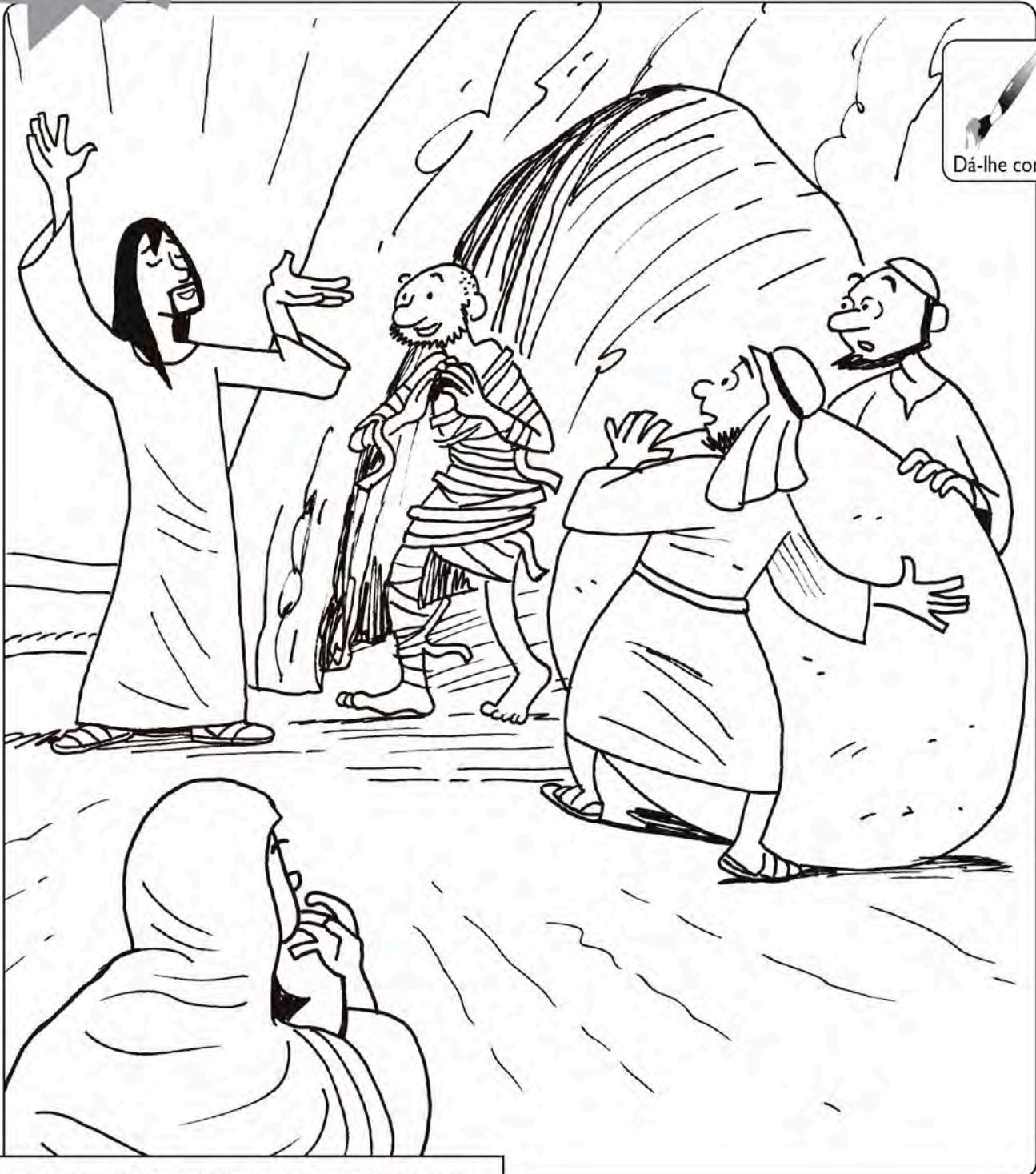
Personagens bíblicos da Quaresma e Páscoa



Para trabalhar os tempos litúrgicos

Personagem 8
Quaresma

LÁZARO



Mensagem de Lázaro para a tua Quaresma

**Quem acredita em Jesus, mesmo que morra,
viverá para sempre**

À escuta da Palavra de Deus

Um homem chamado Lázaro estava doente. Era de Betânia, a terra de Maria e de sua irmã Marta. As irmãs mandaram a Jesus um recado: "Senhor, o teu amigo está doente".

Ao ouvir o recado, Jesus disse: "Esta doença não acabará em morte, mas serve para manifestar a grandeza de Deus; através dela vai dar-se a conhecer a glória do Filho de Deus."

Por isso, Jesus, mesmo sendo muito amigo dos três irmãos Maria, Marta e Lázaro, continuou onde estava mais um par de dias. Passado esse tempo, disse aos discípulos: "Vamos para a Judeia (à casa de Lázaro em Betânia)..."

Quando Jesus chegou, Lázaro já estava enterrado há quatro dias... Marta, ao perceber que Jesus tinha chegado, foi ter com Ele, mas Maria ficou em casa. E Marta disse a Jesus: "Senhor, se Tu cá estivesses, o meu irmão não teria morrido. Mas, ainda agora, eu sei que tudo o que pedires a Deus, Ele to concederá." Disse-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará." Marta respondeu-lhe: "Eu sei que ele há-de ressuscitar na ressurreição do fim dos tempos."

Disse-lhe Jesus: «Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem acredita em mim, mesmo que tenha morrido, viverá. E todo aquele que vive e acredita em mim não morrerá para sempre. Acreditas nisto?" Ela respondeu-lhe: "Sim, ó Senhor; eu acredito que Tu és o Cristo, o Filho de Deus que havia de vir ao mundo."

Dito isto, voltou a casa e foi chamar sua irmã, Maria, dizendo-lhe ao ouvido: "Está cá o Mestre e chama por ti." Assim que ela ouviu isto, levantou-se rapidamente e foi ter com Ele. Ao vê-lo, caiu-lhe aos pés e disse-lhe: "Senhor, se Tu cá estivesses, o meu irmão não teria morrido."

Ao vê-la a chorar e os judeus que a acompanhavam a chorar também, Jesus suspirou profundamente e comoveu-se. Depois, perguntou: "Onde o pusestes?" Responderam-lhe: "Senhor, vem e verás." Então Jesus começou a chorar.

Diziam os judeus: "Vede como era seu amigo!" Mas alguns deles murmuravam: "Então, este que deu a vista ao cego não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?"

Jesus, suspirando de novo intimamente, foi até ao túmulo. Era uma gruta tapada com uma pedra. Disse Jesus: "Tirai a pedra." Marta disse-lhe: "Senhor, já cheira mal, pois já é o quarto dia." Jesus respondeu-lhe: "Eu não te disse que, se acreditares, verás a glória de Deus?" Quando tiraram a pedra, Jesus, levantou os olhos ao céu, disse: "Pai, dou-te graças por me teres atendido. Eu já sabia que sempre me atendes, mas Eu disse isto por causa da gente que me rodeia, para que venham a acreditar que Tu me enviaste."

Depois desta oração, gritou com voz forte: "Lázaro, vem cá para fora!" O que estava morto saiu do sepulcro. Tinha as mãos e pés atados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Jesus disse-lhes: "Tirem-lhe as ligaduras para poder andar."

Ao verem o que Jesus fez, muitos dos judeus que tinham ido visitar Maria acreditarem n'Ele.

(João 11, 1-45)

_u_o_a___urr__ç__e_a__d_

Descobre esta frase oculta que aparece num parágrafo do texto.

A seguir, esconde tu outra frase importante do texto para que outra pessoa a adivinhe.

A morte mete medo. Sempre foi um mistério para as pessoas. Ninguém gosta da morte. Nem Deus gosta dela. Jesus chora, comovido com a morte do seu amigo **Lázaro**. Dói a Jesus que o seu amigo tenha morrido. O relato do Evangelho conta-nos como Jesus devolve a vida a Lázaro. Mas o importante desta história não é que Lázaro voltou à vida mas o que Jesus nos quer dizer a todos (e a ti também), quando diz a Marta que Ele é a ressurreição e a vida e que quem acredita n'Ele não morrerá.

Ele diz-te que quando uma pessoa morre, não acaba tudo ali. Mas que a sua vida é eterna, é imortal. É nisso que nós, os cristãos, acreditamos. Quando nasceste, Deus deu-te uma vida que nunca terminará, porque é eterna. Morre o corpo físico que temos porque estamos feitos de uma matéria frágil, débil, que fica doente; mas o nosso espírito, a nossa consciência, o eu que somos, não morre. Mas continua vivo porque está feito para viver na casa de Deus, desfrutando da maior felicidade que possamos imaginar.

Não sabemos como será tudo isso. Mas sabemos que continuaremos vivos, plenamente felizes, porque estaremos com Deus e com todos os que acreditam em Deus. Esta é a mensagem que o relato de Lázaro quer dar-te.



E Lázaro, depois de tudo isto, quer dar-te uma última mensagem. Não a podes esquecer. Decifra-a e recorda-a sempre.

Deus gutrixstiric muitutrix de ti. Deu-te uma vidiric eterniric piricriric que sejirics muitutrix feliz, estiricndutrix cutrixm Ele e cutrixm tutrixdutrixs utrixs que te iricmiricm. IRIC mutrixrte é só iric piricssiricgem piricriric umiric vidiric nutrixviric. Nãutrix tenhirics medutrix e vive feliz piricrtilh-ricndutrix felidiricde.

Para a decifrar tem em conta que as vogais "a" e "o" desta mensagem desapareceram e foram trocadas:

iric = a utrix = o

Escreve aqui a mensagem decodificada:



Oração da vida



Olá, Jesus, meu amigo, meu irmão e meu Deus.

Gosto tanto da vida,
gosto tanto de saborear
tudo o que de bom cada dia me oferece:
poder comer, saltar, brincar,
estar com quem gosta de mim,
estar com a família,
com os meus amigos e colegas,
rir, sonhar, descobrir, viajar, imaginar, aprender.

Gosto muito de viver... há tanta coisa para fazer.
Por isso não gosto nada da morte nem da doença.
Tu, Jesus, também não gostavas nada delas.
Por isso, curavas as pessoas.
Não suportavas vê-las a sofrer.

Não entendo a morte nem a doença.
Metem-me medo.
Mas saber que Tu morreste
e a seguir ressuscitaste para uma vida nova e melhor,
saber que Tu agora estás vivo comigo de outra maneira
para me dizer que não tema, porque a minha vida é eterna,
tranquiliza-me e dá-me força.

Fica sempre ao meu lado, Jesus.
Não deixes que eu me assuste
e tenha medo da doença e da morte.
Contigo ao meu lado não tenho nada a temer,
porque Tu venceste a morte.

Quero viver com alegria cada dia da minha vida, Jesus,
porque Tu estás comigo.

CATE QUIZ

perguntas e respostas sobre
PARÁBOLAS E MILAGRES DE JESUS



Ressurreição de Lázaro

4

Há quantos dias fora sepultado Lázaro quando Jesus chegou?

- Três
- Quatro
- Seis

5

Qual das irmãs de Lázaro foi ao encontro de Jesus?

- Marta
- Maria

6

O que disse ela a Jesus?

- Lázaro gostaria bem de Te saudar
- Ressuscita o meu irmão
- Senhor, se estivesses aqui, o meu irmão não teria morrido
- Lázaro era teu amigo

???

Respostas Quiz

4

Quatro (*Jo 11,17*)

5

Marta (*Jo 11,20*)

6

Senhor, se estivesses aqui,
meu irmão não teria morrido
(*Jo 11,32*)



Os milagres de Jesus

Ressurreição de Lázaro

7

O que disse Jesus quando chegou junto do túmulo de Lázaro?

- Deixai-Me só
- Retirai a pedra
- Não há mais nada a fazer

8

Depois Jesus elevou o olhar ao céu e disse...

- Pai, agradeço-Te porque Me escutaste
- Olhai que Lázaro está vivo

9

O que aconteceu depois de Jesus chamar com voz forte: "Lázaro, sai para fora"?

- Apareceu um anjo junto do túmulo
- Lázaro saiu do túmulo

???

Respostas Quiz

7

Retirai a pedra (*Jo 11,39*)

8

Pai, agradeço-Te porque Me
escutaste (*Jo 11,41*)

9

Lázaro saiu do túmulo
(*Jo 11,44*)



Os milagres de Jesus

A

Orar a Palavra

Lectio Divina para jovens

Equipa "Orar a Palavra"

essa pessoa sobre
a vastidão das
é poderosa,
é majestosa.

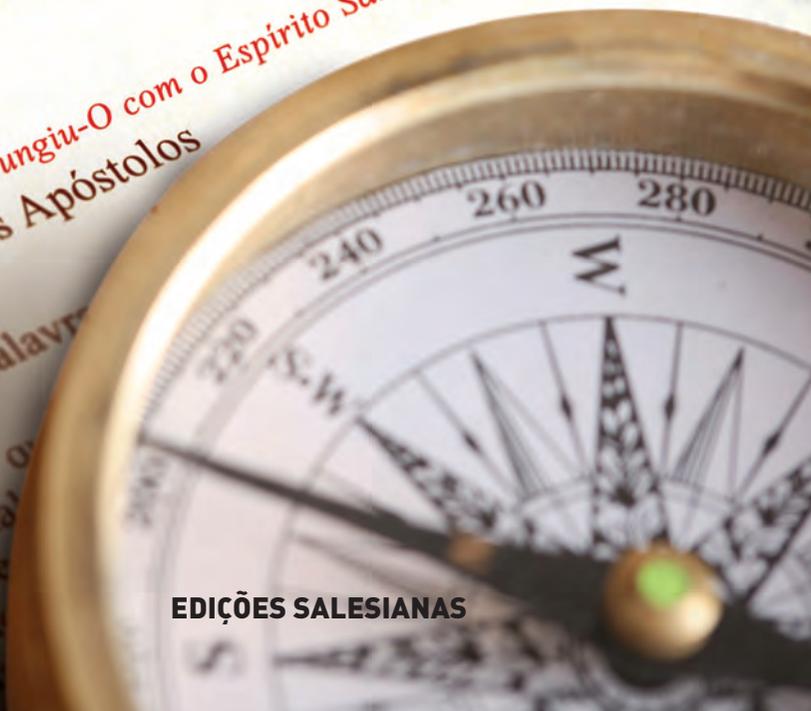
Deus faz ecoar o seu trovão,
templo todos clamam: Glória!
as águas do dilúvio senta-Se o Senhor,
hor senta-Se como Rei eterno.

Actos 10, 34-38

«Deus ungiu-O com o Espírito Santo»

ra dos Actos dos Apóstolos

aqueles dias,
edro tomou a palavra
«Na verdade,
eu reconheço o
aquele que
Ele envi



5º Domingo da Quaresma

Evangelho segundo S. João (11, 1-45)

2ª feira

Palavra

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente.» Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem.» Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro.

A narração começa com a apresentação dos protagonistas: Lázaro (que quer dizer “Deus ajuda”), as suas irmãs e Jesus. Lázaro está doente e as irmãs fazem chegar a notícia a Jesus, sem pedir, explicitamente, a sua intervenção. Jesus comenta a notícia dizendo que não se trata de uma doença de morte, mas para glória de Deus e glorificação do Filho. Do quadro, percebemos, desde o início, a amizade de Jesus por esta família.

Meditação

Jesus era próximo daqueles que ama e daqueles que O amam. É uma “amizade”, uma presença, uma intimidade que também nós desejamos e queremos, mas nem sempre conseguimos. Porque nos falta a entrega, porque nos falta a disponibilidade, porque nos falta amor. Preocupados com mil coisas, pomos de lado aquilo que é fundamental.

Oração

Ajuda-me, Senhor, a compreender o que me acontece e o que acontece à minha volta. Ajuda-me a discernir o que é melhor em

cada momento. Ajuda-me a ver as coisas como teu amigo e a não me perder nas pequenas coisas. Concentra-me no que vale a pena. Porque tudo acontece para “maior glória de Deus”, meu Senhor. Porque tudo acontece para que Deus seja tudo em mim... Ajuda-me, Senhor!

Acção

Tens recebido notícias dos teus amigos? Sabes que algum deles está doente e a precisar da tua presença? teu amigo está doente? Vai visitá-lo. Não será tempo de um reencontro?

3ª feira

Palavra

Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilómetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá.»

Jesus não chega a tempo: Lázaro morreu já há mais de três dias. Betânia fica a três quilómetros de Jerusalém e depressa a notícia chegará aos chefes dos judeus que aqui encontram um motivo mais para O condenar. Marta, dirigindo-se a Jesus, revela toda a sua confiança em Jesus, reconhecendo-O capaz de pedir a intervenção de Deus, como enviado do Pai.

Meditação

Como Marta, podemos dizer: “Jesus, tudo o que pedires, Deus to concede. Tudo o que amas, Deus torna verdade. Tudo o que és, Deus torna plenitude. Tudo o que és, Deus transforma em amor”. Quando Jesus está presente, a vida ganha contornos de eternidade e promessa de uma vida para sempre. Quando Jesus está ausente, tudo parece ir

morrendo, perdendo a esperança, perdendo o sentido. Para mim só há uma atitude: estar sempre “com Ele”. E para ti?

Oração

Tudo o que pedes, teu Pai to concederá. Ajuda-me a animar os meus amigos quando não podem mais, quando a dor os esmaga, quando não sabem que fazer. Ajuda-me a estar próximo de Ti sempre e a ver-Te presente, comigo, em tantas situações de indiferença, de perda de desorientação, de demasiada auto-suficiência.

Acção

Procura ao longo do dia um momento de intimidade com Jesus. Procura tempo. Procura espaço. Procura-O. Encontra-Te com Ele.

4ª feira

Palavra

Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará.» Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia.» Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?» Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.»

A ressurreição, para Marta e para muitos judeus, era uma realidade do final dos tempos. Mas que Jesus revoluciona, “trazendo-a” para o aqui e agora. Mas mais importante, é a confissão de fé de Maria, reconhecendo a Jesus como Messias, fazendo-nos recordar a expressão de Pedro: “Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo” (Mt 16, 16).

Meditação

Nada, nem sequer a morte, nos afasta neste processo de proximidade com Jesus, o Messias, o Filho de Deus que veio estar connosco e oferecer-nos um projecto maior. Difícil é reconhecê-Lo,

a cada instante, neste nosso existir, como o “Messias” do nosso sentido. Que tens feito para O reconheceres, cada vez mais, como teu Senhor e Messias?

Oração

Acredito que Tu és o Messias, meu Senhor. Mas aumenta a minha fé. Para que não desfaleça no meu caminhar para Ti. Para que não desanime diante das inúmeras dificuldades da vida. Para que não perca a esperança. Para não perder a capacidade de me compadecer. Ou... em qualquer outra coisa que me afaste de ti: meu Senhor, minha ressurreição, minha vida.

Acção

Jesus é a ressurreição e a vida. Que significado tem isto na tua vida? Como vives a experiência de Jesus fonte de vida e de ressurreição?

5ª feira

Palavra

Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar.» Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. (...) Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido.»

Marta chama a irmã Maria e avisa-a da presença de Jesus. Parece que o melhor que há a fazer é chorar a morte de Lázaro, com a certeza de que, se Jesus tivesse estado presente, seu irmão não teria morrido...

Meditação

Maria reconhece que se Jesus tivesse estado “aqui”, Lázaro não teria morrido. Se tivéssemos dado mais espaço a Jesus não teriam morrido tantos dos nossos sonhos, das nossas relações. Se Jesus estivesse mais na tua vida, haveria menos morte, menos sem-sentido.

Oração

Tu, Senhor, és bálsamo para as nossas feridas mais profundas. Ressurreição para as nossas mortes. Esperança para a nossa vida. Consolação para as nossas tristezas. Vida em abundância para o nosso viver. Porto seguro que nos abriga das tempestades. Primavera no inverno dos nossos sentimentos. Amor para os nossos desamores. Que poderíamos fazer sem Ti?

Acção

“O Mestre manda-te chamar”: que tens para lhe dizer? Que esperas do teu encontro com Ele nesta Páscoa que se aproxima?

6ª feira

Palavra

Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?» Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor.» E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo.» Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?» Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada.

A última cena do relato abre-se com a descrição da profunda comoção de Jesus: comove-se e chora. Na amizade de Jesus percebe-se a sua mais profunda humanidade. “Vede como era seu amigo”, reconhecem os presentes, colocando-O, imediatamente a seguir, em juízo, pela incapacidade de fazer agora o que quer que seja.

Meditação

Jesus comove-Se diante da morte do amigo, diante do sofrimento que esta morte gera. E chora. Esta dor, em aparente contradição com a divindade de Jesus, demonstra até que ponto Jesus Se fez próximo dos seus, dos seus amigos, de cada um de nós. Isto dá-nos também

a certeza de que no momento das nossas dores, Jesus está connosco porque conhece o que sentimos, como o sentimos e o que significa para nós, a dor, a tristeza e a morte. Cristo, de facto, não é um Deus longe do mundo: porque não é ainda “o protagonista” total, do “nosso mundo”? Porque é que, tantas vezes, O queremos “longe” de nós, quando, de facto, Ele quer estar tão perto?

Oração

Tu também choras a morte de um amigo. Como choras cada uma das nossas mortes. Das nossas distâncias. Das nossas ausências: idas e vindas deambulantes. Sabes o que são maus momentos, desânimos, tristezas infundas, e a força do amor que é capaz de tudo suavizar. Sabes que mortes nos afectam para nos ressuscitar. E fazer com tudo passe além das lágrimas. Que tudo passe. Comoves-te como nos comovemos cada vez que um amigo parte.

Acção

A amizade de Jesus põe de manifesto a sua profunda humanidade. Jesus, Filho de Deus, amigo dos homens. Como vives a tua amizade com Jesus? É autêntica e verdadeira?

Sábado

Palavra

Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra.» Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias.» Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?» Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste.» Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora.» O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário.

A descrição (uma gruta, com uma pedra, depois de mais de três dias) faz-nos lembrar o espaço e o tempo de uma outra ressurreição que esta antecipa: a de Jesus. Aqui o objectivo é a “glória de Deus”, de modo a despertar a fé dos que ali estão presentes.

Meditação

Depois da comoção, Jesus dá graças a Deus e grita: “Lázaro, sai para fora”. Muitos acreditaram n’Ele. É esse o objectivo fundamental da nossa vida: acreditar em Jesus como Filho de Deus. No Evangelho de João este é o último dos “sinais” de Jesus. É o sinal que faz compreender a verdadeira identidade de Jesus. Depois, falta apenas a sua paixão e morte, que se concluirá com a sua vitória gloriosa da sua ressurreição. A nós, é-nos pedida esta fé que desperta respostas diferentes, mas respostas de vida. Para uma vida com sabor de eternidade. A nossa eternidade, na ressurreição de Jesus.

Oração

ConTigo a vida é muito mais suportável. Muito mais vida. A tua presença coloca-nos em intimidade com o segredo mais mal guardado, que não sabemos onde esconder: que a vida, este nosso existir, um dia chegará a um fim: a ressurreição para Ti. E como nos custa compreender isto. Como nos custa perceber que são necessárias despedidas. Como nos custa a ideia de um dia também nós termos de partir. Mas tudo ganha novo sentido se definitivamente soubermos que esta vida será para estarmos conTigo para sempre. ConTigo, em mim. ConTigo para sempre!

Acção

A uma semana de distância da Páscoa: como a estou a preparar? Vou encontrar tempo para mim mesmo e a interioridade que a memória da morte e ressurreição de Jesus necessita? Já fizeste um “STOP” no teu caminho da Quaresma para examinar a vida, para ver como está a tua relação com Deus?



Teste 16

COMO TE DÁS COM OS TEUS PAIS?



A família é o principal núcleo social em que estás inserido. Nela tens a possibilidade de interiorizar um certo sistema de papéis, de modelos de comportamento, de expectativas que influenciam decisivamente na formação da tua identidade pessoal.

Como é o relacionamento com os teus pais?

Assinala com uma cruz, em cada grupo de frases, as duas que se adaptam melhor à tua situação.

A. A minha mãe...

- 1. É uma mãe formidável.
- 2. É uma mulher maravilhosa.
- 3. É económica.
- 4. É um pouco nervosa.
- 5. Quer ajudar-me em tudo.
- 6. É uma mulher.
- 7. Fala raramente comigo.
- 8. É uma mulher resmungona.
- 9. Não me deixa em paz.

B. A minha mãe e eu...

- 1. Somos bons amigos.
- 2. Somos grandes amigos.
- 3. Somos bons amigos com opiniões diferentes.
- 4. Não andamos muito de acordo, mas queremos-nos bem.
- 5. Fazemo-nos carícias.
- 6. Somos mãe e filho.
- 7. Nunca estamos juntos.
- 8. Não nos entendemos por causa das suas ideias.
- 9. Somos como o cão e o gato.

Teste 16

C. Eu penso que a maior parte das mães...

- 1. Cuida dos seus filhos.
- 2. Sabe ser mãe como a minha.
- 3. Preocupam-se das coisas de que os filhos têm necessidade.
- 4. Quer sacrificar-se... por amor.
- 5. Faz esforço em aceitar que os filhos crescem.
- 6. Desejou realmente uma família.
- 7. Não tem tempo para dialogar com os filhos.
- 8. Não está à altura de dialogar com os filhos.
- 9. É egoísta.

D. O meu pai e eu...

- 1. Estamos de acordo.
- 2. Sentimos muitas vezes a necessidade de falar um com o outro.
- 3. Conhecemo-nos muito pouco.
- 4. Criticamo-nos serenamente.
- 5. Nunca falamos de coisas sérias.
- 6. Encontramo-nos ao jantar.
- 7. Nunca nos encontramos juntos.
- 8. É impossível estarmos alguma vez de acordo.
- 9. Não gostamos um do outro.

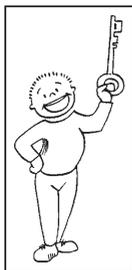
E. Gostaria que o meu pai...

- 1. Fosse estimado também no lugar de trabalho.
- 2. Servisse de exemplo de tantos outros.
- 3. Trabalhasse menos e estivesse mais comigo.
- 4. Não lesse o jornal logo que chega a casa.
- 5. Não brincasse mais por causa dos meus amores.
- 6. Ganhasse mais dinheiro.
- 7. Não dissesse sempre que tem muito que fazer.
- 8. Fosse mais valente e bom.
- 9. Estivesse longe de casa pelo menos durante um mês.

Teste 16

F. Tenho a impressão que o meu pai raramente...

- 1. Mereceu uma repreensão.
- 2. Pense em si próprio antes de pensar na família.
- 3. Trabalhe pouco.
- 4. Coma aquilo de que não gosta.
- 5. Se tenha dado conta de que estou a crescer.
- 6. Tenha fome.
- 7. Tenha necessidade de mim.
- 8. Seja um pai.
- 9. Se tenha dado conta de ser insuportável.



CHAVE DE LEITURA

Na pequena tabela assinala com uma cruz o número de cada frase escolhida.

Estão 6 cruzes na zona «mãe» e 6 na zona «pai».

	Mãe			Pai		
	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						

A cada número corresponde um sentimento:

- 1. Exprimo somente sentimentos positivos.
- 2. Exprimo uma completa satisfação.
- 3. Exprimo satisfação, mas desejo relações mais estreitas.
- 4. Vejo os defeitos mas aceito-os e tolero-os.
- 5. Não sou considerado maduro mas não me aflijo.
- 6. Exprimo indiferença.
- 7. Sinto ser afastado.
- 8. Exprimo rejeição e crítica.
- 9. Exprimo hostilidade.

Soma agora as cruzes presentes na parte superior da tabela e depois na inferior. A soma dos dois números dará 12.

Teste 16

- ☞ A presença de pelo menos 9 cruces na parte superior

Existe um relacionamento positivo com ambos os pais e, por conseguinte, de uma possibilidade de diálogo, de confronto, de crescimento em conjunto.

- ☞ A presença de pelo menos 9 cruces na parte inferior

Existe uma situação de particular conflito com ambos os pais, conflito que, com paciência, se pode ultrapassar.

- ☞ Se as cruces estão divididas de maneira equivalente ou quase entre a parte superior e a inferior

Isto é indicador de uma relação ambivalente, descontínua, não ainda claramente definida com os pais, no caso se serem equitativamente distribuídas entre pai e mãe; ou de uma relação positiva com um dos pais (aquele que regista cruces na parte superior) e negativo com o outro (aquelas cruces em que predominam na parte inferior). As conclusões podem ser tiradas por ti, tendo presente que os conflitos são determinados pelo confronto entre a tua «identidade em formação» e «a identidade dos teus pais». A via mestra para a solução estará:

- na aceitação recíproca apesar das dificuldades;
- na disponibilidade em dialogarem um com o outro;
- nas discussões cada qual não presuma ter sempre razão.

A solução passa, por conseguinte, pelo empenho dos pais e dos filhos.





Lançamos uma nova proposta educativa para toda a família

"Para ver e pensar" é uma playlist que sugere **filmes que ajudam a pensar sobre a forma como funcionamos em sociedade e quais os valores que nos guiam**. As rotinas mudaram e há muitas perguntas no ar. Por isso, vemos no cinema uma oportunidade educativa para nos questionarmos enquanto cristãos e cidadãos do mundo.



Esta semana sugerimos:

ESTADO DE SÍTIO

NOME DE CÓDIGO: MERCÚRIO



Publicamos novos vídeos às segundas e quartas.

Subscreve o canal do youtube das Edições Salesianas para seres notificado a cada lançamento.

JOGO FAMILIAR

"ENCARA A BOLACHA"

APRENDEMOS ESTE JOGO NUM VÍDEO QUE VIMOS NO YOUTUBE

É simples, fácil , pode ser feito por toda a família e é super divertido!

Cada membro da família recebe uma bolacha Oreo, ou de tamanho semelhante.

Nota: Deve ser uma bolacha que não liberte migalhas para que estas não entrem para os olhos.

Inclinando a cabeça para trás, cada elemento coloca a bolacha no centro da testa e, sem usar as mãos, deve "arrastá-la" até dentro da sua boca.

Se a bolacha cair a meio do percurso o jogador é eliminado ou, caso a bolacha continue intacta, deve recomeçar o jogo colocando a bolacha novamente na testa.

Ganha o elemento que conseguir completar a tarefa no tempo mais rápido.

Tendo em conta as caretas que é necessário fazer para completar a tarefa, sugerimos que façam o jogo à vez.

Ficamos à espera que partilhes connosco a foto ou vídeo de como correu o jogo aí em casa!

